KKR Financial

Por Claudia Sá Fotos: Jody Pritchard Minimalismo na arquitetura e na iluminação







Na recepção, a iluminação vem de detrás do painel de couro, localizado atrás da mesa de atendimento.

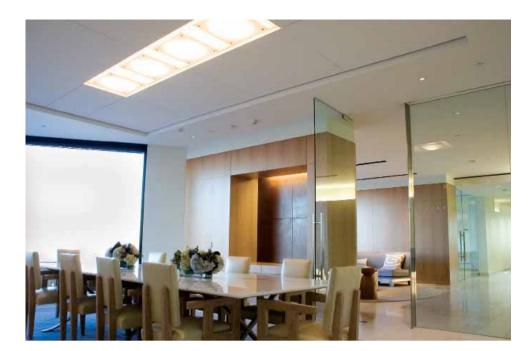
LOCALIZADO NO FINANCIAL DISTRICT, EM SÃO FRANCISCO, CALIFÓRNIA (EUA),

a KKR Financial atua na área de investimento privado no mercado imobiliário. A empresa ocupa o 50° andar do Bank of América Building, um arranha-céu de 52 andares, construído em 1969, e que se mantém, até hoje, entre os mais altos da cidade.

A arquitetura minimalista, as marcantes linhas geométricas do edifício e o design de interiores em estilo contemporâneo foram inspiração para o projeto de iluminação, assinado pelos lighting designers Claudio Ramos e Hiram Banks, titulares do escritório h.e. banks + associates Lighting Design, concluído em novembro de 2006, juntamente com uma reforma.

O projeto criou elementos para enaltecer o desenho arquitetônico, com efeitos sóbrios e poucos equipamentos à mostra, e contemplou os cerca de 2 mil metros quadrados das instalações da empresa. As lâmpadas fluorescentes estão presentes em quase todo o projeto, o que, segundo os lighting designers, reduziu o consumo de energia.

"A idéia principal do projeto é seguir a linha minimalista da arquitetura. A maior parte da iluminação provém dos detalhes de arquitetura, como sancas, nichos etc., e pouquíssimas luminárias ficaram visíveis", afirma Claudio Ramos, arquiteto e lighting designer brasileiro (veja nota da editora no final da matéria).



Na sala de reuniões, luminárias pendentes de vidro de Murano iluminam todo ambiente, com destaque para mesa.

Recepção

Na recepção, a iluminação ambiental vem de detrás do painel de couro, localizado atrás da mesa de atendimento. A luz, proveniente de lâmpadas com tecnologia fluorescente, de 31W, 38W e 45W, a 3000K, abrigadas em canaletas, instaladas no vão entre a parede e o painel, ilumina e chama a atenção dos visitantes para a área de atendimento.

"Essas lâmpadas são diferentes das fluorescentes comuns, que têm os soquetes nas extremidades. Neste modelo, os soquetes ficam na parte de baixo, o que permitiu o fornecimento de luminosidade sem sombras de soquetes, utilizando um nicho bastante estreito, conectando as luminárias umas às outras", explica Claudio.

Na área de estar, que fica à esquerda da recepção, foram criados três rasgos retangulares no teto, para minispots direcionáveis e lâmpadas dicróicas, de 37W. Esta composição, além de ser responsável pela iluminação geral, destacou os elementos decorativos, os sofás, a mesa de centro e os painéis de madeira das paredes laterais.

Sala de reuniões

Para este espaço foi criado um nicho retangular, feito sob medida, na região do teto acima da mesa de reuniões, que abrigou quatro pendentes de vidro de Murano, com lâmpadas Quartz halógena T3, de 200W. A luz produzida ilumina toda a sala, com destaque para a mesa.

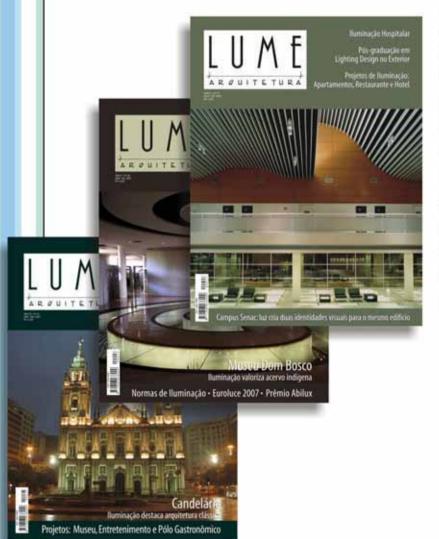


Escritórios tradicionais têm iluminação indireta, com luminária pendente no teto. As estações de trabalho receberam luz à prova de reflexos, vinda de nichos na parede.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

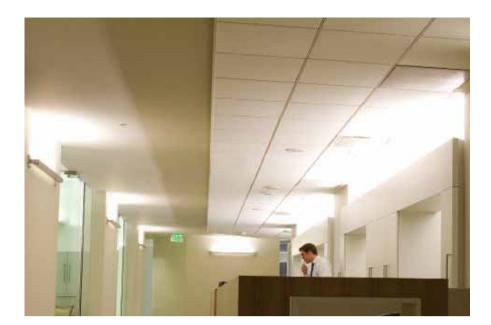
Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br





Escritórios abertos possuem dois circuitos de iluminação, que são acionados separadamente, a fim de reduzir o consumo de energia.

Escritórios tradicionais

Para a iluminação dos escritórios tradicionais, foram instaladas no teto, na região central da sala, luminárias retangulares pendentes, com lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e 21W, a 3000K, com focos voltados para cima, para iluminação indireta.

As estações de trabalho receberam iluminação proveniente de nichos criados na parede em frente às mesas, com lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e 21W, a 3000K, as mesmas especificadas para as áreas centrais dos escritórios. A luz fornecida, além de iluminar indiretamente a área sem produzir reflexos nos monitores dos computadores,

destacou os detalhes do revestimento da parede.

Escritórios abertos

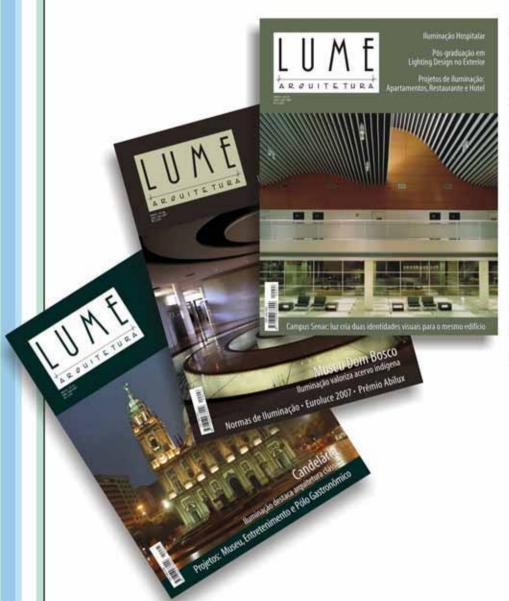
Para estes escritórios, foram criados dois circuitos de iluminação. Em sancas que acompanham as duas paredes principais foram instaladas canaletas de metal com duas fileiras de lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e de 21W, a 3000K, que podem ser acionadas separadamente. A idéia, segundo explica Cláudio, é que durante o dia, quando houver bastante luz natural, acenda-se apenas uma fileira de lâmpadas, e à noite ou em dias nublados, utilizem-se as duas opções. Para



Na área de trading, a luz é proveniente de sancas criadas nos limites entre o teto e as duas paredes principais. Dois sistemas de iluminação independentes ajudam a economizar energia.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br





Área do espelho iluminada a partir de uma reentrância no teto (esq.). Abaixo, nicho criado na parede principal, acima do revestimento de pastilhas cerâmicas, de onde é fornecida a iluminação geral.



iluminação complementar foram aplicadas luminárias embutidas quadradas, com lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, a 3000K.

Área de trading

Neste espaço, utilizado para realizar as operações financeiras, como nos escritórios abertos, foram criados dois circuitos de iluminação com o intuito de reduzir o consumo de energia. A luz é proveniente de sancas, criadas nos limites entre o teto e as duas

paredes principais, com duas fileiras de lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e de 21W, instaladas em canaletas, posicionadas em uplight. As fileiras de lâmpadas têm dispositivos de acendimento individuais e, sua luz, que lava o teto, não provoca reflexos nas telas dos monitores. Além disso, a iluminância, no plano de trabalho é de 25 lux, que é o recomendado.

Banheiros

Para iluminar as áreas comuns dos banheiros, os lighting designers aplicaram em todo o comprimento da parede principal, acima do revestimento de pastilhas cerâmicas, lâmpadas com tecnologia fluorescente de 31W, 38W e 45W, a 3000K, abrigadas em canaletas. Na área do lavabo, a iluminação vem de um nicho com refletor de vidro jateado, feito no teto, acima do espelho, com lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e 21W, a 3000K, abrigadas em luminárias tipo canaletas. ◀

Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico: Claudio Ramos e Hiram Banks / h.e.banks + associates Lighting Design

Arquitetura: Huntsman Architectural Group

Lucifer, Kramer, Birchwood, Leucos, Peerless, Boyd e Nippo

Lâmpadas: Osram, Sylvania e GE

Reatores: Lutron e Osram



Nota da editora: Cláudio Ramos é brasileiro de Niterói (RJ), formado em Arquitetura pela UFAL; iniciou carreira de lighting designer em 1997, tendo desenvolvido projetos residenciais e comerciais em São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1999 mudou-se para os Estados Unidos, atendendo a um convile de trabalho e, em 2001, firmou parcería com o norte-americano Hiram Banks, no escritión o h.e. banks + associates.